

**AMITRIPTILINA COMO TRATAMENTO PARA ATENUAR O EFEITO DO ESTRESSE PSICOSSOCIAL EM CAMUNDONGOS DURANTE A PRENHEZ E NA PROLE**

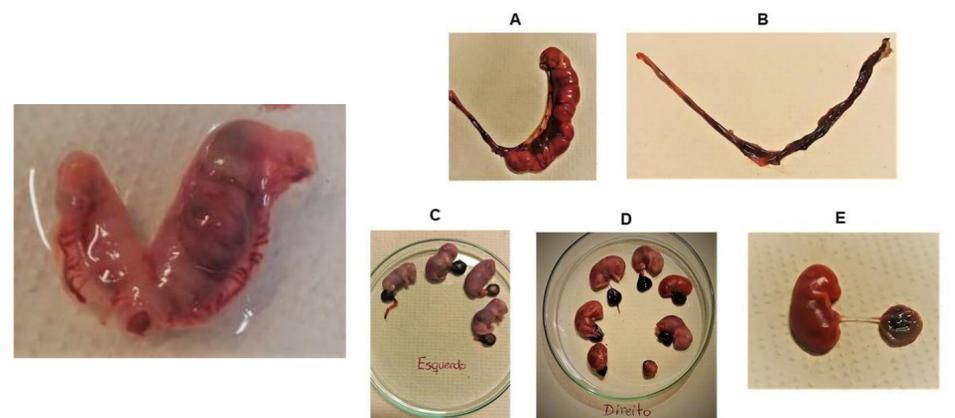
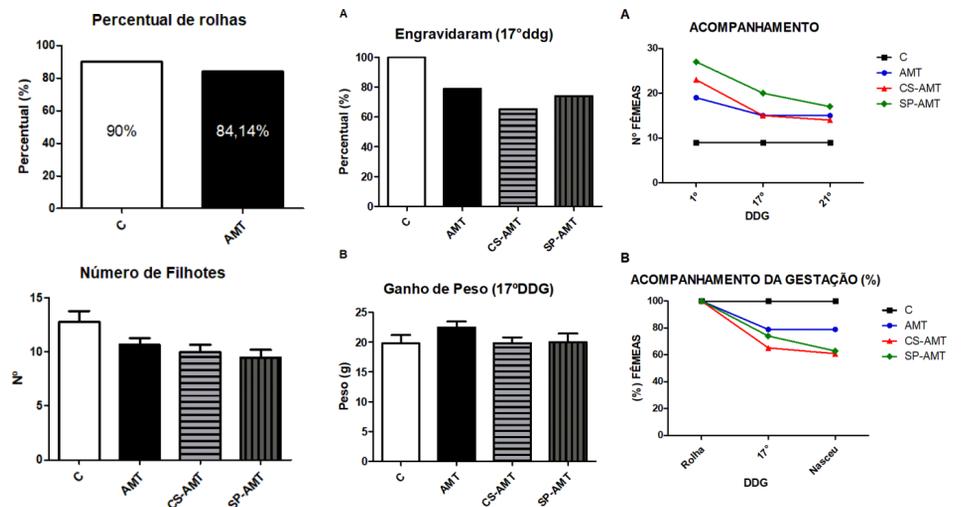
**Victor Alex R. Ferreira<sup>1</sup>**; Harumi Dias Taniguti<sup>2</sup>; Vitória Samartin Botezelli<sup>3</sup> Andrea M. Amarante-Paffaro<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina UNIFAL-MG, <sup>2</sup>Discente do curso de Biomedicina UNIFAL-MG; <sup>3</sup>Pós graduanda em Biologia celular e do desenvolvimento USP-SP, <sup>4</sup> Docente do Instituto de Ciências Biomédicas – UNIFAL-MG.

**INTRODUÇÃO**

Na sociedade atual, o estresse é problema cada vez mais presente e preocupante podendo gerar ansiedade e depressão. Os medicamentos conhecidos como psicotrópicos tem sido o principal veículo para o tratamento deste quadro e entre eles destacamos o grupo dos tricíclicos, onde esta classificada a amitriptilina (AMT). No entanto, a segurança do uso da AMT durante a gestação ainda é incerto tanto para a mãe quanto para concepto.

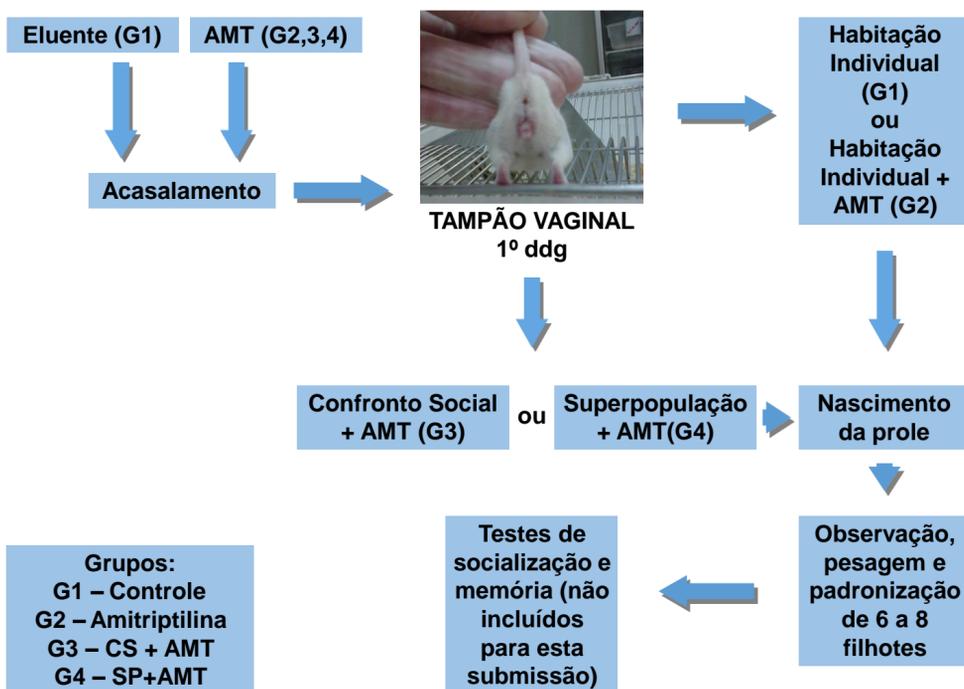
**RESULTADOS E DISCUSSÃO**



**OBJETIVO**

Avaliar o impacto da AMT na gestação de camundongos submetidos ao estresse psicossocial.

**MATERIAIS E MÉTODOS**



**CONCLUSÃO**

Concluiu-se que a utilização de AMT durante a prenhez pode amenizar alguns efeitos do estresse psicossocial na prole, no entanto, os riscos maternos podem inviabilizar o uso do medicamento em gestantes.

**FINANCIAMENTO**

UNIFAL-MG; LABAINT.